

POVO ALGARVIO

SEMANARIO REGIONALISTA

Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA	Director, Editor e Proprietário Dr. JAIME BENTO DA SILVA	ASSINATURAS Série de 10 números—Tavira e Freguesias Rurais . . . 6500 — Para outras localidades . . . 7500 — África . . . 12500 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
--	--	--

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS, QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

Festas Desportivas Em TAVIRA

no «Estádio Ginásio»

Tiro aos pombos

Integrado nas festas da Comissão de Auxílio à Misericórdia de Tavira, realiza-se este ano, dois grandes festivais desportivos.

Hoje, pelas 17 horas, no «Estádio Ginásio», desta cidade, o primeiro festival com o grandioso torneio de tiro aos pombos, para a disputa de 3 valiosos prémios.

E já elevado o número de atiradores inscritos, entre os quais algarvios e alentejanos.

A nossa terra far-se-á apresentar, como nos anos anteriores, pelos melhores atiradores, que nos torneios ultimamente realizados, têm conquistado boas classificações.

Este torneio deverá ser «internacional», pois espera-se a inscrição de atiradores espanhóis.

Olhanense - Portimonense

O que mais entusiasmo promete, é o segundo festival, dia 8 de Setembro, em que se realiza o sensacional encontro de futebol entre as equipas de honra do Sporting Club Olhanense, campeão do Algarve, e o 4.º classificado no Campeonato Nacional, e do Portimonense Sporting Club, sub-campeão do Algarve e concorrente à Taça de Portugal.

Este encontro é aguardado com grande interesse e entusiasmo, pois coloca frente a frente os dois melhores clubes algarvios, no primeiro encontro da época e podendo-se até considerar o «derby» do futebol algarvio.

Para que os adeptos destes dois clubes em número de alguns milhares, possam assistir ao encontro, haverá nesse dia um comboio especial de Portimão a Tavira.

O cenário de todas estas lutas desportivas é o «Estádio Ginásio», desta cidade.

Estrada Tavira-Cachopo

O almejado e importante melhoramento que a ligação da sede do concelho a Cachopo, vai-se realizando aos poucos.

Já está estudado e o projecto aprovado pelo C. S. O. P. o troço de Portela de Vales à Portela da Peralvilha, na extensão de 9.400 metros.

Está em estudo o troço da Portela da Peralvilha à Ribeira de Odeleite e falta estudar o da Ribeira de Odeleite a Cachopo.

Excursão «Os Balsas»

O grupo excursionista desta cidade, «Os Balsas», por motivo de força maior teve de adiar o seu passeio à volta de Portugal, para o próximo ano, na mesma data iniciada e, por tal motivo, pede que por nosso intermédio demos conhecimento do facto aos interessados.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

AOS TAVIRENSES

VAI TAVIRA, dentro de breves dias, ver desfilar pelas suas ruas o 2.º «Cortejo de Oferendas» que no nosso concelho se realiza a favor da Santa Casa da Misericórdia e promovido, como o primeiro, pela mesma Comissão de Auxílio à Misericórdia.

Ainda hoje os Tavirenses de todo o concelho recordam e podem fazê-lo com orgulho, esse dia quente de Agosto de há dois anos em que, no meio da expectativa mais interessada, que de pressa se ia transformando em entusiasmo vibrante, salvas de palmas a romperem, quasi que involuntariamente, tal era o ponto a que chegara a alegria da multidão ao ver tão belamente realizado a ideia que, momentaneamente, monopolisara a vontade colectiva, o Cortejo marchara para o Hospital.

E, ainda hoje, Tavira conserva a «camisola amarela», no Algarve, dessa modalidade de auxílio à Assistência.

E Tavira pode orgulhar-se, também e ainda hoje, do resultado desse «Cortejo de Oferendas» que rendeu 50 contos. Há pouco Beja fez o seu «Cortejo de Oferendas» que rendeu 300 contos. Uma pequena comparação entre as duas cidades e a recordação de que já decorreram dois anos sobre o nosso e, de forma alguma, Tavira fica mal colocada.

Fêz-se a campanha para o primeiro «Cortejo de Oferendas» com base na aquisição de um aparelho de Raios X para o Hospital do Espírito Santo. Bastava o motivo invocado para ele se impôr por si próprio. No entanto e atendendo ao estado de guerra que então existia, foi-se prevenindo de que a compra de tal aparelho naquela época não era fácil e era de aconselhar a espera visto que a guerra, com certeza, havia de trazer melhoramentos notáveis.

Esse Cortejo, juntamente com o produto das festas que a dita Comissão de Auxílio já há anos promove, alcançou um resultado tão brilhante, para cima de 100 contos, que provocou a ideia da sua utilização em benefício dos doentes, introduzindo no nosso Hospital qualquer modalidade de assistência clinica cuja existência fosse urgente e de caracter pratico.

Ouidas as pessoas cuja opinião interessava, assentou-se na criação de um Serviço de Cirurgia Geral, importantissima e urgente necessidade atendendo, para mais, á dificuldade de admissão de doentes da Provincia nos Hospitais Civis de Lisboa.

E o Serviço de Cirurgia Geral ai está a demonstrar, nos seus 150 doentes operados num ano, apenas com dois resultados negativos, um por síncope cardiaca e outro por avançada caquexia, quanto foi inteligente, sensato e útil, o raciocínio que levou á sua realisação. E falo comtando á vontade quanto a ideia não foi minha, tinha um critério diferente, ainda que tivesse dado á sua concretisação, eu como alguns mais que nos encontramos em situação para tal, todo o nosso entusiasmo e dedicação.

O Serviço de Cirurgia Geral, criado porque circunstancias de ordem tecnica especial o permitiram, é bom não esquecermos isso, impõe-se hoje a todos e não é necessário frisar-mos mais a sua importancia. E a sua superioridade sobre a aquisição do aparelho de Radiografia é indiscutivel pelo seu maior campo de acção. Tanto mais que temos de atender a que já existem no Algarve algumas completas instalações daquela aparelhagem, cujo sustento é muito caro, exigindo, portanto, um hiterland populacional grande, não falando

no facto de não existir em Tavira energia electrica permanente.

Não quiere isto dizer, bem pelo contrario, que é dispensável a aquisição de um aparelho de radiocopia, pelo menos.

O Serviço de Cirurgia Geral ainda torna mais urgente essa aquisição e agora que a guerra já acabou, torna-se mais facil esse problema.

A aquisição de um aparelho de radiocopia e radiografia adaptado ás necessidades da Clinica Medica e Cirurgica do nosso Concelho vai ser uma realidade, estamos convencidos disso. E se as coisas se proporcionarem bem, a inauguração dessa aparelhagem no nosso Hospital deverá fazer-se no proprio dia do 2.º «Cortejo de Oferendas»!

A existência do Serviço de Cirurgia Geral veio, no entanto, augmentar para verbas extraordinariamente elevadas, á despeza que a Santa Casa da Misericórdia de Tavira faz com o seu Hospital de Espirito Santo.

Não entrando em detalhes mas disendo o suficiente, chamamos a atenção dos Tavirenses de todo o concelho para o seguinte resumo: Nunca as receitas previstas num orçamento ordinario da Misericórdia de Tavira atingiram as do corrente ano. Essas verbas já foram excedidas em 31 de Julho em mais 10 contos, isto é, naquela data já tinham sido cobrados mais 10 contos alem do total previsto para todo o ano de 1946.

Pois bem. Em 31 de Julho as dividas da Santa Casa da Misericórdia de Tavira já ultrapassavam 50 contos.

Dissémos á Comssão de Auxílio á Misericórdia de Tavira que as receitas realizadas no «Cortejo de Oferendas» é nas festas este ano, têm de ser aproveitadas integralmente no sustento do Serviço de Cirurgia Geral, indo a Misericórdia procurar em subsidios eventuaes da Assistência as receitas necessarias para cobrir o resto das despezas do Hospital, do Asilo e do Albergue.

Já obtivemos de Sua Ex.ª o Sub-Secretário de Estado da Assistência, cuja acção em prol do sector governativo a seu cargo é digna dos maiores elogios, a promessa de um subsidio eventual avultado. Tem Sua Ex.ª em seu poder um requerimento da Misericórdia pedindo uma decisão cuja justiça se impõe, estamos certos disso, ao critério do sr. Dr. Trigo de Negreiros. A comissão de Assistência local já por seu lado, também actuou no sentido de procurar remédio para as dificuldades da única Casa de Assistência concelhia.

E não queremos deixar de tornar publico quanta boa vontade temos encontrado da parte do sr. Governador Civil de Faro.

Tavirenses, meus patricios, não quero deixar de pôr deante dos vossos olhos este facto especial do problema da Assistência no nosso Concelho. O Serviço de Cirurgia Geral foi instalado completamente e completamente sustentado desde 24 de Agosto, dia da sua inauguração, até 31 de Dezembro, unico e simplesmente com o dinheiro que renderam as festas e o 1.º «Cortejo de Oferendas». Já vos disse que o aparelho de radiocopia e radiografia será adquirido, estamos certos que o nosso requerimento será deferido por quem de direito, mercê de uma herança inesperada. Herança essa que permitirá igualmente a instalação condigna da Maternidade e que é urgente por motivos bem claros.

Temos ainda outra herança, em deposito

A Atlântida e a bomba atómica

por Damião de Vasconcellos.

No periodo *egoceno*, os continentes achavam-se localizados nas regiões equatoriais, e o actual espaço ocupado pelo Oceano Pacifico continha o vasto continente *lemuriano*, do que ainda hoje restam vestígios da sua existência na Austrália e todas as ilhas dos inumeraveis arquipelagos espalhados pelo Grande Oceano.

Este continente *lemuriano*, foi chamado tambem Terra de Godvana, e igualmente Grande Continente Antartico, Grande Continente do Pacifico Mesozoico, e, segundo outros, a Lemuria, e abrangia a Africa austral, Ceicão, a Australia, e inumeras ilhas, como disse.

Foi teatro de ruidosas civilisações, e há quatro milhões de anos foi sacudido por colossaes convulsões teluricas afundando-se nas nascentes aguas do Oceano Pacifico, e esse fenomeno ocasionou o aparecimento do imenso continente que hoje se oculta sob as aguas do Atlantico—a Atlantida.

A Atlantida... Um dos mais antigos e mais perturbadores enigmas do mundo.

Já lá vão vinte e cinco seculos desde que Platão no seu dialogo *Timeia* (Da Natureza) e *Critias* (Da Atlantida), evocou esta ilha maravilhosa pela sua riqueza e fecundidade, maior que a Libia e a Asia reunidas, que se estendia para alem das Colunas de Hercules.

«Os seus reis estabeleceram ali —escreve Platão—uma grande, uma pasmosa nação que dominava não só muitas outras ilhas mas tambem numerosos pontos do continente». A propria Grecia foi ameaçada pelos Atlantes.

«Mas após grandes tremores de terra, seguidos de imensas inundações, n'um dia apenas, n'uma noite fatal, tudo foi devorado n'um instante pela terra entreaberta, sumindo-se a ilha Atlantida no meio das aguas do mar».

E no *Timeu*, Platão diz que em tempos antiquissimos, houve uma grande ilha chamada Atlantida, maior que a Asia e a Africa, fron-

(CONCLUI NA 3.ª PAGINA)

por não estar completa, e que permitirá o iniciar-se a Assistência e protecção á primeira infancia, acção urgentissima e completamente inexistente no nosso concelho.

Não temos pois que nos preocuparmos com essas outras modalidades de Assistência.

Mas temos o dever de sustentar o Serviço de Cirurgia Geral que é só nosso, do esforço, espirito de auxilio e de sacrificio dos Tavirenses de todo o concelho.

E é esse espirito de caridade, resumindo as diversas maneiras de sentir, que estamos convencidos vae presidir ao 2.º «Cortejo de Oferendas» e ás festas do Parque Municipal.

Jaime Bento da Silva

Náutica

A Grande Regata Oceânica Lisboa-Faro

Iniciou-se a primeira Regata Lisboa-Faro.

O programa da recepção em Faro é o seguinte:

Dia 17—Chegada dos primeiros barcos, que se presume começar a verificar-se a partir das 17 horas deste dia. Para os convidados que queiram deslocar-se à meta, na barra do Porto Comum de Faro-Olhão, dispõe esta Comissão de um rebocador que partirá do cais da Porta-Nova às 16 h. prefixas.

Dia 18—Continuação da chegada de concorrentes.

Dia 19—A's 17 horas—Apresentação de cumprimentos a Sua Ex.^a o Senhor Governador Civil, pela caravana náutica. A's 11,30 horas—Recepção no salão nobre da Câmara Municipal, onde serão apresentados cumprimentos pelo Senhor Presidente da Câmara. A's 12 horas—Visita ao Museu Marítimo. Depois do almoço, visita aos arredores em grupos livres. A's 21 horas—Banquete no Hotel Aliança, presidido pelo Senhor Governador Civil. A's 23 horas—Grandioso festival na Alameda João de Deus, para distribuição dos prémios às tripulações classificadas, pela Comissão de Honra e Recepção.

Para o banquete, que é por inscrição de Esc. 70000 cada pessoa, poderá V.^a Ex.^a inscrever-se na Secretaria do Hotel Aliança, até às 12 horas do dia 18.

À última hora

A hora do nosso jornal entrar na máquina chega-nos a notícia de que já se increveram os atiradores espanhóis — concorrentes ao Torneio de Tiro aos Pombos.

Já que publicamos esta notícia, arriscamos esta pergunta!

Quem vencerá?

Algarvios, Alentejanos ou Espanhóis?

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da República, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do sollicitador Carmo Peres

Agradecimento

Maria da Assunção Vieira Gonçalves, Julio Vieira Gonçalves, e José Alberto Vieira Gonçalves, veem por este meio patentear o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a derradeira morada, o seu saudoso marido e pai Bento José Gonçalves, cujo funeral se realizou no dia 2 de Junho do corrente ano.

EDITAL

Recenseamento Eleitoral

ALFREDO AUGUSTO BAPTISTA PERES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Tavira:

FAZ PUBLICO, nos termos do art.º 18.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, e com observância do art.º 48.º da mesma Lei, que, o Recenseamento Eleitoral deste ano, se acha patente na Secretaria desta Câmara Municipal, de 13 a 22 de Agosto corrente, para efeitos de reclamação.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, em 12 de Agosto de 1946.

O Chefe da Secretaria da Câmara Municipal

Alfredo Augusto Baptista Peres

PELA CIDADE

Banda da Academia — Continua aberta a inscrição para a Escola de Musica, que func on a diariamente, na casa de ensaio da Banda, sob a direcção do seu actual regente sr. Fausto Baptista.

Festa da Nossa Senhora da Saúde — A Confraria da Nossa Senhora da Saúde, em virtude dos dias 15 e 16 de Setembro coincidirem com a feira anual de São Bartolomeu, resolveu adiar a festa para os dias 22 e 23 de Setembro.

Santa C. da Misericórdia — Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continúa aberta todos os domingos, das 12 às 15 horas, a Secretaria desta instituição.

No Serviço de Cirurgia Geral (Director Dr. Fausto Cansado) realisa-se nos dias 24 e 25 do corrente mais uma sessão operatória. A consulta é no dia 24 pelas 17 horas e nas condições habituais.

Farmácia de Serviço — Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Simplicio

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria de Lourdes da Graça Horta, D. Maria Helena Santos Domingues, D. Edite Nunes Valente e sr. Ofir Gomes Panito.

Em 19 — Sr. Paulo Joaquim.

Em 20 — Sr. Joaquim Ferreira Aboim.

Em 21 — Sr. João de Sousa Monchique.

Em 22 — D. Maria Carolina de Sousa Rico, D. Gabriela Peres Figueiredo e srs. Joaquim José Mendes Cipriano e Victor Manuel Mimoso Castela.

Em 23 — D. Maria Cândida Pires, D. Cremilde do Rosario Pinto de Oliveira e sr. Antonio José.

Em 24 — M^{le}. Maria da Conceição de Azevedo Pereira, menino Luiz Assis Lino e sr. José da Cruz Bento.

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa seguiu para Lisboa, onde foi gosar alguns dias de férias o nosso assinante, sr. José Rodrigues C. Mansinho, dignissimo funcionario da Secretaria do Posto Agrário do Sotavento do Algarve, desta cidade. — Regressou de Lisboa, a sr.^a D. Isabel Fernandes Ochore.

Batismo

No passado dia 11 do corrente, realizou-se o baptismo dum filho do nosso prezado assinante sr. Manuel Guerreiro e de sua esposa sr.^a D. Maria Mercedes Lopes.

O neófito que recebeu o nome de João Gualberto Lopes Guerreiro, foi apadrinhado pela sr.^a D. Almerinda de Jesus Milita, e pelo sr. Antonio Luz Lourenço.

PELA IMPRENSA

«O Castelvidense» — Entrou no XV ano de publicação este nosso prezado camarada, semanário regionalista, defensor do Estado Novo, que sob a proficiente direcção do sr. Alexandre Durão Cordeiro, se publica em Castelo de Vide.

Cumprimentamos «O Castelvidense», desejando-lhe muitas prosperidades na defesa de tão bela causa.

Manuel Palmeira

do Ginásio Club de Tavira

no 2.º lugar da Classificação Geral

(Do nosso enviado especial)

Manuel Palmeira, o corredor do Ginásio Club de Tavira, o concorrente á XI Volta a Portugal em Bicicleta, no prova de Amadores, é sem dúvida alguma, um dos concorrentes favoritos da prova.

Pelas últimas exhibições que o representante Tavirense tem realizado, podemos afirmar que tem feito umas excelentes provas.

Acostumado a tomar parte em festivais de ciclismo que se têm realizado nesta cidade, Manuel Palmeira, começou, desde o primeiro dia em que tomou parte nas provas, a mostrar o seu valor.

O Ginásio de Tavira, desta vez, teve uma excelente iniciativa em escolher Manuel Palmeira para seu representante na XI Volta a Portugal em Bicicleta, uma prova que, como todos nós sabemos, exige dos concorrentes grandes esforços, devidos pela grande extensão da prova, pelo elevado número de etapas e até pela extensão de cada etapa; algumas bastante acidentadas e alem disto os furos que são sem dúvida o peor adversário dos corredores.

Voltemos agora, para a actuação que o nosso representante Tavirense tem feito, vencendo todas as dificuldades que acima nos referimos.

Na 1.ª etapa — Cova da Piedade Setubal, num percurso de 52 kilometros foi realizada em «passeio» servindo apenas de preparação.

Todos os corredores chegaram em pelotão, obtendo os mesmos o mesmo tempo do 1.º classificado. Nesta prova, Manuel Palmeira, correu a meta acompanhado do grós do pelotão.

O vencedor foi José Martins, também de Tavira, mas correndo pelo Sport Lisboa e Benfica.

Na 2.ª etapa — Setubal — Ferreira do Alentejo, Manuel Palmeira, viu os seus esforços coroados de maior exito, do que no dia anterior subindo nas classificações individual e geral.

Até esta etapa o corredor do Ginásio de Tavira perdeu apenas 36 segundos.

José Martins venceu novamente, continuando a envergar a «camisola-amarela-branca».

Proseguindo... entramos na etapa Ferreira do Alentejo — Faro.

Esta foi a etapa mais acidentada que até agora se realizou, e exigindo de todos os corredores, grandes energias para chegarem ao fim. Alguns desistiram, em virtude de grande dureza do trajecto... e isto é ainda o principio!

Palmeira foi o 1.º a entrar em Faro, seguido de outros dois corredores, classificando-se em 3.º lugar.

Os primeiros 3 classificados ganharam os seguintes tempos.

1.º — João Lourenço Jor., Sporting, 4 h, 53 m e 15 s.

2.º — Maximino Rola, Ligás, 4 h, 57 m e 44 s.

3.º — Manuel Palmeira, Ginásio Tavira, 5 h, 1 m e 34 s.

Sendo a classificação geral individual até á 3.ª etapa, a seguinte:

1.º — João Lourenço Jor., 10 h, 1 m e 26 s.

2.º — Maximino Rola, 10 h, 3 m e 53 s.

3.º — Manuel Palmeira, 10 h, 5 m e 56 s.

José Martins ocupa o 24.º lugar ex-aequo, com 10 h, 44 m e 58 s.

Depois da 4.ª e 5.ª etapa, Manuel Palmeira, subiu para o 2.º lugar da classificação geral, em virtude de João Lourenço Jor. ter perdido alguns minutos.

Para a próxima semana publicaremos algumas notícias sobre o desenrolar da prova.

X

Exames

Fez o 1.º ano do curso de engenharia do Instituto Superior Técnico, com dispensa de exame final em todas as cadeiras, a menina Maria Fernanda Falcão Trindade Teixeira d'Azevedo, filha do sr. Dr. Carvalho Cerqueira, já falecido e da sr.^a D. Fernanda Falcão Trindade de Carvalho Cerqueira.

Grandes Festas na Cidade de TAVIRA

Nos dias 18 e 25 de Agosto e 1 e 8 de Setembro de 1946

PROMOVIDAS PELA

Comissão de Auxilio à Misericórdia de Tavira

sob o patrocínio da Câmara Municipal

(ANO V DAS FESTAS DO HOSPITAL)

1.º Dia - Domingo, 18 de Agosto de 1946

PROGRAMA:

As 14 horas — No Campo de Jogos do «Ginásio Club de Tavira»: Grande Torneio de Tiro aos Pombos e em que tomam parte os melhores atiradores Algarvios, Alentejanos e Espanhois (Andaluzes).

DUAS GRANDIOSAS PROVAS

I — PROVA DE ENSAIO

PRÉMIOS: 1.º — 40% das inscrições; 2.º — 20% das inscrições.

II — PROVA da «CIDADE DE TAVIRA»

PRÉMIOS: 1.º — Taça «Câmara Municipal de Tavira» e 750\$00; 2.º — Taça «Comércio e Indústria de Tavira» e 500\$00; 3.º — Taça «Hospital de Tavira» e 250\$00; e 4.º — Taça «Espinhardaria Algarves».

Na «Prova Cidade de Tavira» haverá arrematação de espingardas.

As 22 horas — NO PARQUE MUNICIPAL

Deslumbrantes iluminações, Barracas de Tiro e de Diversões, esmerado Serviço de Bufete etc.

DANCING abrilhantado pela grande Orquestra «CARAVANA SUL», dirigida pelo saxofonista Ilidio M. Gaspar, e apresentação da querida e popular artista fadista

ERCILIA COSTA

(A maga da Canção Nacional — A Rainha do Fado Sentimental)

A grande e única intérprete da nossa Canção, que em Nova York e em todas as Repúblicas Sul Americanas, durante a sua triunfal digressão artística, alcançou o mais ruidoso sucesso honrando o nome de Portugal. Acompanham esta artista os seus colaboradores privativos, os professores Victor Ramos (exímio solista de Guitarra) e Antonio Fernandes (admirável solista de Viola) que se exhibirão em lindíssimas variações, e o

GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO

Primeira e única exhibição no Algarve da grande artista espanhola

NITA UCLES

em bailados acrobáticos e de fantasia

Durante a noite serão queimados lindíssimos FOGOS DE ARTIFICIO, preso, especialmente confeccionados para esta Festa, pelo hábil pirotécnico José Gomes da Costa de S. Braz de Alportel

No recinto do Parque funcionarão DUAS magnificas aparelhagens sonoras

ATENÇÃO — A marcação de mesas e cadeiras para o recinto do DANCING é feita na Rua Estácio da Veiga, n.º 17 (Junta de Freguesia de Santa Maria) até às 16 horas do dia anterior ao das Festas. Findo esse prazo reserva a Comissão o direito de não colocar mais mesas no citado recinto.

Pela Província

Santo Estevão

Melhoramentos — Depois do cemitério, as estradas alcatroadas, melhoramentos que muito brevemente vão ser postos à prova, fala-se agora da electrificação desta aldeia.

Entretanto não esteja a mesma iluminada com lâmpadas eléctricas, lembremos á dignissima Junta de Freguesia, entidade muito apreciável, que mande acender alguns candieiros, destes que ainda ficaram do ciclone, e que até hoje não viram luz dentro. Agora já não há racionamento de petróleo, portanto

espera-se que os candieirinhos muito breves se acendam para evitar desastres ou qualquer assalto que se possa dar.

Se assim for com estes melhoramentos todos Santo Estevão será um grande centro de Turismo.

Comissão de Auxilio à Misericórdia — Está a trabalhar activamente esta comissão recolhendo donativos para o «Cortejo de Oferendas» que se realiza no próximo dia 1 de Setembro em Tavira, e que está a despertar bastante interesse nesta localidade em virtude de ser a favor do Hospital da Misericórdia. Paila de Água — Chama-se a atenção da autoridade competente, para que seja prohibida a tirada de água de poços publicos, para regos de arvores, em virtude de a escassés que assinalam os mesmos poços. — E.

Vila Nova de Gacela

Casino — No domingo 11, realizou-se, a noite, a primeira festa da agenda casinica.

Arcadas e esplanada com mesas em profusão, havendo-as de todos os estilos. O terceto de Alfandanga rompeu com musica de dança.

Musica vibrante e afinada. Não se pode exigir mais de três músicos.

A musica agradou.

Apresentou-se depois o conjunto de fados e guitarradas.

Um fadista, uma fadista minhoto, um guitarrista e um violista.

O fadista fez a apresentação do grupo, elucidando a assistência de que tinha 19 anos de fado, tinha cursado a escola naval e era filho de um official de marinha.

Disse que para inicio se iam ouvir variações de guitarra.

Começou o guitarrista, que parecia bom, mas não pode continuar por falta de silêncio da assistência da esplanada, que nada ouvia.

Seguiu-se o fadista amnésico, que duas vezes se engasgou, esquecendo-se dos versos.

Como lhe dessem palmas, declarou-se ofendido.

Seguiu-se a cantadeira, que salvou um pouco a critica situação do grupo, cantando alguns fados humoristicos e um vira do minho, que agradaram.

Passou-se á rifa duma garrafa de vinho do Pôrto, em beneficio do grupo fadista.

Terminado este interregno, de novo a musica de baile se fez ouvir e dançou-se animadamente.

Como surpresa, um dos criados de mesa, cantou como ventrículo e fez mais alguns trabalhos que agradaram. Também uma filhinha do arrendatário cantou, extra-programa, sendo muito ovacionada.

Como se trata da primeira festa — e muitas estão em projecto — há que relevar alguns defeitos de organização, que certamente serão evitados nas futuras.

Na próxima quinta feira Festa da Rosa, colaboração da perfumaria Nally. — E.

Acções

Vendem-se 4 da Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria e Ramalhete.

Tratar com Henrique Gil Romano — Tavira

A Atlântida e a bomba atômica

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

teira às costas de Portugal, que ocupava a maior parte do Atlântico. Sabios modernos dizem que faziam parte da ilha Atlântida as ilhas que ha pela costa da Africa, assim como os Açores, as Canárias e a Inglaterra. E Buffon opina que *houve um Continente continuado das nossas costas com a America*, continente que successivos terremotos fizeram submergir no mar, deixando aqui, alem, apenas, algumas ilhas, como as Berlengas, e os rochedos das costas de Peniche que, segundo a tradição, foram terra firme d'este Reino de Portugal.

A primitiva superfície da Atlântida ocupava toda a parte central do Oceano Atlantico e ainda parte das Americas do Norte, Central e do Sul, alem das regiões que citei. D'esta forma o que resta hoje da Atlântida é uma faixa das Americas, da Inglaterra e as ilhas espalhadas pelo Atlantico.

A sua flora nos tempos antigos, tornou-se muito mais variada com o aparecimento das plantas fanerogamicas, e a fauna enriquecida com os mamíferos, apresentava espécimens que hoje, n'uma evolução mais acentuada, constituem grande parte dos nossos animais domesticos.

A raça Atlante que povoou a terra nos periodos antidiluvianos, succedeu á quinta raça raiz da Ariana, que teve por berço o actual deserto de Gobi na sua vertente sul, na costa do Himalaia, e que floresceu ha 60.000 anos antes de Cristo. D'essa nascente civilização, sábiamente cuidada por Manú, ou Sumo Patriarca, varias migrações desceram para as regiões do Induário, da Persia, da Asia Menor, Arabia, da Europa, e ora povoando os territorios despovoados, ora conquistando-os a outras nações decadentes, ora congregando-se com povos fortes e prosperos, deram inicio ás cinco sub-raças que hoje espalhadas pelo globo servem de campo de evolução á humanidade, constituindo os diversos países que no mundo disrutam a civilização: 1.º Indo-Ariana; 2.º Arabe; 3.º Iraniana; 4.º Celtica; 5.º Teutonica.

Tornaram-se famosos os usos e costumes dos Atlantes, o avanço do commercio e industria, os progressos realizados na locomoção marítima e aérea, com o progresso da força motriz denominada Vril, analoga á electricidade, e cujo processo de produção foi perdido.

Estou a ver o sorriso ironico e descrente do leitor ácerca da minha afirmação da locomoção aérea ha milhares de anos.

E porque não? Tudo quanto hoje existe, já existiu; e a Biblia o confirma: *Nil novi sub sole*.

Está averiguado que a navegação aérea existiu na Atlântida. Diz-se que as aeronaves atlantes se podiam elevar de 30 a 300 metros, e eram movidas por força intra-atômica, obtida por dissociação da materia, e que tambem se aproveitavam a força germinativa das sementes para obterem essa força cujo segredo se perdeu.

As aeronaves atlantes transportavam duas a oito pessoas, mas no periodo de uma grande guerra, aperfeçoaram-se chegando a comportar de 50 a 100 combatentes. Estes barcos aéreos eram construidos de madeira e d'um metal formado pela liga do cobre com outros dois metais.

São realmente sensacionais as revelações que se obtêm ácerca d'esse periodo aureo da civilização atlante, emocionantes os panoramas tragicos d'essas tremendas guerras que a tradição nos conserva atravez dos mitos e das narrativas simbólicas das obras indús de mais valia e vesteluz.

Está confirmado que a posse de grandes segredos da ciencia, como o da liquefação do ar, dissociação intra-atômica da materia, o aproveitamento da energia solar em verdadeiros acumuladores e applicação d'estes poderes a fins egoístas e pessoaes, determinou a serie de cataclismos que quebraram e dispersaram os restos do continente maldito.

Depois de varios cataclismos em

que a agua entrou como factor preponderante, a Atlântida, em quatro successivas catastrophes, nos periodos de 850.000, 200.000, 60.000 e 11.000 anos antes de Cristo, desapareceu no seio do Oceano Atlantico, permitindo que outras terras afluorassem, constituindo os actuaes continentes, e lavando a superfície do globo com os diluvios formidaveis, de que falamos lendas e a historia de todos os povos.

Este cataclismo provocou um grande deslocamento das aguas oceanicas, inundando quasi todas as planices do velho continente, destruindo grandes Imperios, implantando nas nossas regiões, e apresentando o fenomeno do Diluvelo que descreve a Biblia.

Na parte oriental da America, o fenomeno tambem se deu, pois a mesma historia do Diluvelo é conhecida ali.

E é lá, que sob as ondas do Oceano Atlantico, repousam os templos e as colunas das ricas cidades desaparecidas, é lá que se encontram, talvez, *Makinos*, a guerreira, e *Eusebia*, a piedosa, cujos gigantes habitantes viviam séculos; é lá, sem dúvida, que, sob o lençol ondulado das aguas do Atlantico, jazem os tesouros d'esses reis poderosos que haviam tentado fazer, muito antes dos Cesares e dos imperadores da Alemanha, a conquista do mundo occidental, com a audacia dos seus soldados.

A Atlântida passou varias transformações na sua superfície territorial provocadas pelos varios cataclismos, atraz citados, que a reduziram á ilha Possidonis (Atlantis), que sor seu turno se submergiu com os seus 64 milhões de habitantes ha 11.000 anos, e de que os Açores e as regiões atraz citadas, são os unicos vestígios.

A historia da Atlântida encontra-se na Mitologia e nas tradições dos livros sagrados das varias religiões, como a Biblia, a Cabala e outros textos sagrados da antiguidade.

O mito biblico de Adão e Eva expulsos do paraíso, simboliza a raça Atlante e a sua imaginação (Eva), apoderando-se do pomo da sabedoria.

A narração do Exodo é tambem uma versão de legendas que se relacionam com os Atlantes.

Moisés é a personificação adaptada á historia Hebraica d'um grande Atlante que ha milhares d'anos guiou e conduziu esses povos e tribus da perdida Atlântida para terras que estavam ao abrigo da catastrophe. Etc..

No Atlantico do Sul houve tambem um continente que desapareceu nas mesmas condições: a Gavanalandia. Este misterioso continente, teria desempenhado o papel de ponte entre a Africa do Sul e America do Sul, porque a flora e a fauna d'aquelas regiões são semelhantes.

N'este pequeno estudo vimos que a Atlântida estava de posse de grandes segredos da ciencia, como o da liquefação do ar, dissociação intra-atômica da materia, e o aproveitamento da energia solar, e que foi o uso para fins malfazejos d'aquelas forças que provocaram o fim catastrófico d'aquela continente. E hoje, como então, a descoberta da bomba atômica, talvez semelhante á descoberta dos Atlantes, e para identicos fins de destruição da especie, leva nos a concluir que o mesmo cataclismo, ou cataclismos nos esperam, pois os antecedentes conduzem logicamente aos mesmos consequentes. E a historia é uma véllota que se repete sem cessar.

Então o desejo do predomínio universal animou os povos desaparecidos; hoje, a mesma ideia obsca os espiritos. No meio dos sombrios dias de egoismo e de maldade que a humanidade atravessa, fatalmente se darão terriveis choques de todas as paixões humanas, como se deram desde 1914 até ao fim d'esta ultima guerra, e logico é concluir que novas atrocidades nos esperam. A humanidade é má, e não se veem probabilidades de se emendar.

Pacifismo e fraternidade humanas, são palavras bonitas, mas vãs; o que infelizmente se vê óvante é

Exposição Industrial Portuguesa

Grande Exposição Industrial Portuguesa, Comemorativa do 1.º Centenário da Associação Industrial Portuense.

Demonstração do Trabalho industrial e de todas as actividades do Império.

Realização sob o alto patrocínio de Sua Excelência o Senhor Presidente da República e com o apoio do Governo da Nação.

Terá lugar no Palácio de Cristal, no Porto, no dia 3 de Maio de 1949 encerrando-se no dia 15 de Julho do mesmo ano.

a ambição desmedida, o entrechoque de paixões desvairadas com o fito unico do predomínio territorial e social. Tal como ha milhares de seculos, ontem como hoje.

A humanidade corrompida e egoista, esquecida de Deus e de todos os deveres moraes, mergulhada profundamente nas trevas do materialismo, corre ignorantemente, despreocupadamente, para ser destruida, como o foi nos tempos de Noé. Disse Deus Noé: *«Euteinho resolutio dar cabo de toda a carne. A terra está cheia de iniquidades, que os homens teem n'ela cometido e eu os farei perecer com a terra»*. Genesis, VI, 13. Foi o que se deu na Atlântida, e é muito provavel se repita presentemente. As mesmas causas produzem sempre os mesmos efeitos.

Todos os progressos do espirito humano foram sempre dedicados á destruição da especie. São as ciencias malditas que Deus reprova, condena implacavelmente. Já reparámos que todas as mitologias do Mundo registam, sob formas diversas, um fabuloso cataclismo anterior? Foi o combate dos Gigantes contra os deuses, a derrocada da Torre de Babel, a submersão da Atlântida e o Diluvelo.

Devemos pensar que estas lendas, mais ou menos envoltas em brumas, correspondem efectivamente a acontecimentos verdadeiros. O Mundo já conheceu uma civilização científica tanto ou mais adiantada como a nossa, e que um dia ruiu n'uma prodigiosa catastrophe, como vimos.

Quando o homem, com o seu espirito audacioso, consegue descobrir as forças ocultas da Natureza e as emprega no Mal, Deus castiga.

E', pois, muito imprudente ir provocar potencias obscuras que, uma vez desencadeadas, jamais se poderão deter ou conter. Não será isto um crime, e o maior dos criminosos quem tente desencadear forças desconhecidas, e que não as podemos transgredir impunemente?

Ha misterios divinos que nos são funestos tocar, provocando pela nossa audacia e ignorancia catastrophes interplanetarias que, n'um momento podem destruir toda a vida humana do nosso globo, e mesmo pulveriza-lo.

E já no Apocalipse se reza: *Quando no ceu virem homens a voar, levantar-se-ão na superfície da terra guerras que nunca mais terão fim. E vai ser o começo do fim do Mundo»*.

E não se poderá deixar de concluir que a humanidade se tem esforçado para dar razão ao que diz o versículo da Biblia.

NOTA — A Atlântida, tambem chamada Terra Grande e continente Chroniano. Platão, que fala claramente d'essas terras, diz ter ouvido a Critias, setu avô, o que ele sabia por Solon, informado por um sacerdote egipcio de Sals, que no Oceano, para alem das Colunas de Hercules, tinha existido uma grande ilha de forma quadrangular, chamada Atlântida. Media tres mil estadios (186 metros cada estadio) por dois mil; prolongava-se para o sul, era cercada ao norte por montanhas mais altas e mais formosas que quantas se conheciam, e abundava em frutos, metaes, animaes, e mormente em ouro e elefantes. Platão chega a descrever o culto, os costumes, a ordem civil desta formosa ilha, *boa e santa* a principio, mas que depois se corrompeu de tal modo que Jupiter resolveu destrui-la; para isso desencadeou os ventos, abalou a ilha, e a ilha submergiu-se n'uma só noite. O nome de Atlântida aludia a origens divinas; posteriormente relacionou-se a Atlântida com as origens humanas, e de lá veiu essa civilização cujos desenvolvimentos se encontravam em todos os países, sem se descobrir em nenhum o seu primeiro germen. Supõe-se, pois, que os Atlantes tinham emigrado para o Egipto, transportando consigo o culto, as ciencias e as artes, que das margens do Nilo haviam passado para a Grecia.

Damião de Vasconcellos

DESPORTOS

Volta a Portugal

(Uma Impressão)

Tavira, 10 de Agosto (atraxada)

Depois da brilhante vitoria do representante do nosso clube na Volta a Portugal, classificando-se em 1.º lugar numa prova de selecção para a mesma, não podiamos deixar de ouvir as impressões do grande animador do ciclismo nesta região e por assim dizer o descobridor de ciclistas que representando o Ginásio Club de Tavira, em breve se tornaram conhecidos e admirados por todos, que na prática desportiva vêem uma manifestação de vida.

Este de agora, Manuel Palmeira, é ciclisticamente falando todo dele. Desde as primeiras palavras que lhe provocaram o gosto pelo ciclismo, até á vitória ontem alcançada, estudo obra do sr. José Pedro Barão Junior que aqui temos na nossa frente, estuante de alegria e entusiasmo, pronto a satisfazer a curiosidade dos leitores nas possibilidades do nosso representante na Volta a Portugal.

Diz-me José Pedro, contavas com o 1.º lugar nesta prova de selecção?

—Tinha-o absulamente certo, mesmo descontando a pouca prática do rapaz em competições. E' que o rapaz é rijo e duro, e tem uma noção de respeito pelos compromissos tomados que me obriga a declarar, estar a sua boa classificação na prova só dependente da sorte e das contingencias das competições desportivas. Perante o nosso espanto, quasi incredulidade, reforçou a afirmação acrescentando a sua plena confiança nas possibilidades físicas e tecnicas do pupilo a quem, repetiu, só a infelicidade não deixará colocar o Algarve e a sua terra em lugar de relevo no final da competição.

Confessámo-nos convencidos não só pelo entusiasmo com que expandia as afirmações, mas sobretudo pela lógica do seu raciocínio na análise tecnica da disputa duma prova ciclista tão cheia de dificuldades como a Volta a Portugal. Tentámos ainda refrear o nosso já também transbordante optimismo, com umas vagas allusões á sua pouca idade, pouca experiencia, etc. etc. — Perfeitamente, perfeitamente, dizia-nos o nosso entrevistado só para nos satisfazer, mas não te esqueças que a «ronha» dos véllhos poucas vezes, em desporto, vence a fogosidade e a pureza do esforço dos novos. Concordámos com um perfeitamente de ocasião porquanto pensamos da mesma maneira.

Antes de terminarmos esta conversa cumprimentámos afectuosamente o nosso amigo José Pedro e sinceramente manifestámos-lhe o desejo de que, para alegria de nós todos, o nóvel ciclista do Ginásio, alcançasse a classificação que todos nós ambicionamos. Já á pressa ainda lhe dissemos que os sócios do Ginásio do qual o José Pedro é director, gostariam de ver o Clube publicamente homenagear o seu representante, ao

PANORAMA

A recente concessão feita á diocese de Silva Porto, em Angola, de duas propriedades — a de Entre-os-Rios e a de Vila Junqueira — pelo Governo da Nação tem um significado que pode passar despercebido á maioria dos portugueses mas que revela na sua essência o reconhecimento do Estado pela obra patriótica levada a efeito pela acção missionária que até nas regiões mais afastadas dos centros de população do Império chama á civilização o elemento indigena, ensinando-lhes a religião e a lingua pátria e fazendo-os integrar no seio da comunidade nacional.

As duas propriedades agora concedidas em dominio perfeito á diocese de Silva Porto eram já ocupadas pelas actividades missionárias desta diocese por decisão do Governo Geral de Angola. Na de Entre-os Rios funcionará uma escola agricola para formação de professores auxiliares das escolas missionárias. Na outra existe já um seminário para a preparação de clero indigena.

Tanto uma como outra terão a maior projecção na acção missionária de Angola e revela esta actividade uma preocupação dominante da diocese em não ministrar aos seus civilizando apenas noções de doutrina cristã e aprendizagem da lingua portuguesa. Não basta para civilizar e conduzir para a vida do indigena fazê-lo cristão e ensiná-lo a ler português. É preciso fazer dele a gente de trabalho, levá-lo a amar a terra, a cultivá-la a tirar dela o seu sustento de civilizador e esta melhor do que o officio de pedreiro ou carpinteiro, de tipógrafo ou mecânico, conduzi-lo para a terra, não o afastando do seu meio, não o perturbando na ansia de ir procurar trabalho longe quase sempre, na profissão que lhe foi ensinada.

Está perfeitamente de harmonia com a economia angolana esta actividade missionária; fazer agricultores, prender o indigena á terra por que a sua exploração é a maior riqueza da Colónia que traz benefícios incalculáveis á economia nacional e contribui poderosamente para o bem-estar e progresso dos nativos.

No bom caminho, na boa visão do problema se desenvolve a actividade missionária da diocese de Silva Porto a quem o Governo auxilia porque a sua acção é do maior interesse nacional.

que ele, já com o telefone na mão para atender uma chamada de Lisboa dum tal sr. Lourenço (que o nosso amigo Barão dizia não conhecer) nos respondeu com aquela expressão que para nós é uma certeza de que os desejos dos sócios serão atendidos. — Perfeitamente, perfeitamente. . .

Já com um pé na rua ainda ouvimos o nosso amigo José Pedro dizer para o telefone «Quem? o sr. Lourenço? não sei quem é, não soubeço. . .»

. . . Ah, o Marréco? perfeitamente já me lembro. Como passou sr. Lourenço, que desejava. . . perfeitamente.

Marujinho

PROPRIEDADES NO BRASIL

DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA

TÍTULOS DE CRÉDITO BRASILEIROS

O Banco Nacional Ultramarino, pelas suas Filiais do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Manaus e S. Paulo, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferência de rendimentos e repatriação de capitais.

RECEPTORES de T. S. F.

Acabam de chegar os
modelos para o ano de

1947

A última palavra da Rádio

Vendas a pronto e a prestações

Francisco Padinha Raimundo
Rua Dr. Parreira, N.º 13 — TAVIRA

Encarrega-se de toda a espécie de
consertos em Receptores de T. S. F.

Relojoaria e Ourivesaria

"GONÇALVES"

(MERCADO MUNICIPAL)

TAVIRA

Completo sortido dos mais modernos
Relógios para homens e senhoras.

Modernos e acreditados Relógios de bolso.

Relógios de parede-Carrilhões, etc.

Objectos de Ouro e Prata, Joias e
lindos artigos para brindes, encontram
V. Ex.^{as}, neste moderno estabelecimento.

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de
Farinha espoada e ramas

Panificação Mecânica

Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

GRÊMIO DA LAVOURA de Tavira

Máquinas Agrícolas:

Previnem-se os srs. associados
que o Grémio, além de ter au-
mentado, no corrente ano, o nú-
mero de descaroladores de milho,
adquiriu uma tarara para limpeza
de cereais.

Sementes de Trigo:

A fim de evitar demoras na
entrega de sementes aos srs. pro-
dutores que desejem adquiri-las
e prejuizos no atrezo de semen-
teiras, comunica-se a todos os
interessados que, por instruções
recebidas da F. N. P. T., devem
as requisições para sementes dar
entrada neste Grémio até ao dia
28 do corrente. As variedades de
trigo a fornecer constam da nota
que se encontra na sede deste
Grémio á disposição dos seus
associados.

Superfosfatos:

Mais uma vez prevenimos os
senhores associados de que, no
seu próprio interesse, devem
efectuar com antecipação a com-
pra de superfosfatos de que ca-
reçam para as sementeiras outo-
no-invernais.

A pesar de todos os nossos es-
forços, apenas conseguimos obter
os fornecimentos de superfosfa-
tos recebendo, obrigatoriamente,
sacas de 12 % em quantidades
igual ás de 18 %. Nestas circuns-
tâncias vimos-nos forçados a su-
bordinar as nossas entregas aos
nossos associados aquela propor-
ção, não podendo, portanto, en-
regar sacas de 18 % sem entrega
de igual quantidade de 12 %.

Esclarecemos que os forneci-
mentos de superfosfatos de 12 %
podem ser feitos sem qualquer
restrição.

Carregamentos de Adubos:

O Grémio faz constar que para
efeitos de carga de adubos tem á
disposição dos seus associados,
gratuitamente, o pessoal neces-
sário para o auxilio do carrega-
mento dos sacos.

A Direcção

BICICLETA

Em bom estado, vende-se.
Nesta Redacção se informa.

PROPRIEDADES

Arrenda-se a parte Norte e
Nascente da Quinta Nossa Se-
nhora de Fátima, nos sitios de
Amaro Gonçalves, Campina e
e Morgadinho. Cerca de 30
hectares de boas terras de se-
queiro, arvored, vinha e rega-
dio com abundancia de água.

Dão informações e recebem
propostas:

Em Tavira: — Moagem de J.
A. Pacheco.

Em Amaro Gonçalves: — José
Militão.

Charrete

Pequena, servindo tambem de
carro transporte, em estado no-
vo vende-se.

Nesta redacção se informa.

HORTA

Vende-se no sitio da Igreja
Freguesia da Luz que consta de
duas moradias com arvores de
frutos, nora com engenho de fer-
ro, etc..

Dirigir propostas a José dos
Santos Neto, Rua D. Paio Peres
Correia n.º 8 — Tavira.

Anuncial no "Povo Algarvio"

BALNEÁRIO da Fontinha da Atalaia

TAVIRA

Funciona até 30 de Outubro

Diariamente abre ás 8 h. e encerra ás 13 h.

AOS DOMINGOS NAO ABRE

Propriedades Arrendam-se

Próximo de Tavira: Patari-
nho, Val d'El Rei, Covas de
Gesso de Cima e Covas de Ges-
so de Baixo.

Em Cacela: Bornacha e Azeda.

Em Santa Catarina: duas faz-
endas e sete courelas.

Na Luz de Tavira: a Quinta
do Mirante.

Trata-se em todos os dias
uteis na referida quinta, e, aos
domingos, na Rua Roque Féria,
81-1.º, com João Braz de
Campos.

Propriedade

Vende-se uma no sitio de Ber-
nardinho, tendo anexa uma
courela, que consta de diverso
arvored, com terrenos de horta
e sequeiro, com nora.

Quem pretender dirija-se a
Joaquim Luiz Viegas, sitio de
Bernardinho, freguesia de S.
Tiago—Tavira.

Arrendam-se

Propriedade de sequeiro e de
regadio, com pomar de laran-
jeiras e tangerineiras, tendo duas
noras e dois tanques, sendo as
terras de boa sementeira, com
todos os ramos de arvored, no
sitio do Bêco, Freguesia de Ca-
cela. Tratar com o proprietário
José Anibal Palma e Silva—Ta-
vira.

Arrendam-se

No próximo ano agrícola, as
propriedades «Almargem»,
«Paraíso», «Quinta» e «Pren-
sa» e o lagar de azeite sito nesta.
Apresentar a oferta em carta a
Gualdina Lima, Rua da Liber-
dade, 64, Tavira.

TELEFONE 59

E o número da TIPOGRAFIA SOCORRO

Vila Real S. António
onde V. Ex.º deve mandar executar
os trabalhos tipográficos e carimbos.

Casa de Móveis

DE

JOSE DE OLIVEIRA

Rua 1.º de Maio — TAVIRA

Lindo e completo sortido de:

CARPETES E TAPETES

em Cairo, Lã e Fazendas variadas

ARTIGOS DA ULTIMA NOVIDADE

Esta casa encarrega-se de toda
a espécie de limpeza e encera-
dura eléctrica de soalhos.

ORÇAMENTOS GRATIS

BOAS CAÇADAS

Só se fazem com boas espingardas

Estão provadas as **JAVALIS**

cuja marca é de inteira confiança tanto em ma-
terial, como em disposição de carga e alcance.

Agência em Portugal:

Espingardaria Algarve

TAVIRA